

REPÚBLICA

Organ do Partido Republicano Catherinense

ANNO XVII

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 14 de Outubro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1474

COMMEMORAÇÕES AO 12 DE OUTUBRO

Pelo Brasil mais forte

E sempre com maior viva entusiasmo que o povo de Florianópolis assiste às celebrações patrióticas que, como a de sexta feira, lhe falam tão de perto os seus sentimentos e vidas.

O juramento à Bandeira, pelos novos concípios, do 14º Batalhão de Caçadores, significa a formação, naqueles, da grande força sobre que a Patria descansa a sua tranquilidade, o augústio das suas defensas, a legitima garantia da sua vitória, o poderoso auxílio à sua glória.

Não é apenas uma fórmula trivial o juramento à Bandeira, sim que a soldado norte, deante da pavilhão, em grande desfile, instituídos cujo desfile foi confiado, a suas personalidades de cidadão, transforma no bravo forte, no vontade indomável, no serviço abnegado do zelo, a intensidade das nossas tradições e costumes.

Os soldados do nojô (o fruto dum ensinamento contínuo), dedicado exclusivamente ao objetivo organizador dum clube modelo, que serve de orgulho à Pátria extro-medito.

E interessante lembrar-se que o porto militar realizou, naquele dia, a alfabetização, cujos resultados vieram apresentando sensíveis benefícios à formação do Brasil infantil.

Atentaram ao trato da terra, nem mais infestadas zonas rurais no extenso horizonte teve que ameaça o verem homem, homem, ruas de instrução aprimorada e brasileiro-sorriso, e o quartel, sob o influxo da sua palete, desvelado, num verdadeiro transformismo, conquistando, dentro de breve espaço de tempo, que não se retira a sua Inaudita agradecimento profundo.

O valoroso detridor se maititas que seu conhecimento de propriedade, traz o seu auxílio, encorajado pelo comando, a pricipal dos concípios, regresso ao seu contacto de que maior grandezas lhe são missionárias, viva ademais, pelo ensinamento va-lioso que lhe vieram da experiência, que não se retira a sua Inaudita agradecimento profundo.

E esse o trabalho que se veio a realizar em Florianópolis, e que merece os melhores louvores, tanto maior que se acha o comando da guarda que sube sôlo a cheira dum mítito que sabe empurrar, se temerado, o seu desver, absurdo, semelhante ao trabalho do engrangimento da Pátria, dando um testemunho eloquente e exemplar do seu alto espirito, só n'ela e do seu grande amor cívico de velho soldado.

O sr. tenente-coronel Alfredo da Fonseca tem exercido na tradição educacional digno de registro, manejando soldado disciplina entre os seus comandados promovendo meios de lhes fornecer cada vez maior, com o costume persistente, o devotamento a essa causa patria, transmudando o espírito da obediência para a lei, para o cumprimento das nossas grandes desculpas de justiça e de patriotismo, dum puro culto.

As festas de ante hontem serviram saliente de esforço da dupla militares, prova dignissima dum fervor desse que sabe querer, que vale rezação seu ideal.

Não lhes faltou a resolução da terem os novos concípios lutado com juramento de fidelidade à Cathedral, como para trunfo, mas forte deante de Deus, em honra da Pátria.

E para os católicos, na missa cantante, do que veio a Ametista do 2º do Voluntários, recorde-se atingiu risco de guerra do Paraguai, quando pôs uns bravos veteranos que não o tenente-coronel Tenorio de Albuquerque e o capitão Eugenio Brusino e W. Henner Viégas, Lindolfo Soza, auxiliar desta batalha a morte, pago, valerosamente, o seu tributo de sangue à terra querida, nobreza entre os dois pavilhões republicanos, o passado denota da hora consolidadora do presente, como um incentivo mundo a lembrança das nossas tradições, a conquista dum magnífico e grandioso futuro.

Alvorada

Pela manhã a banda musical do 14º Batalhão fez alvorada, havendo lois solenes erecções, em frente ao Quartel de Guardião, formatura geral, havendo o pavilhão nacional.

A referida banda percorreu, na sequida, diversas ruas da cidade, regressando ao Quartel.

Passanta

A's 9 horas, mais ou menos, a guarnição da catedral de São Pedro, reverenciou o encorajamento ao primeiro tenente Maria H. Rondon, parceiro pela bandaria da Força Pública, por varas de destaque criado, distinguido, por fim, de deputado pelo continente do governo do Estado.

Figurava, nesse compromisso, um pelotão da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Aspecto do local

A's 15 horas já era grande o numero de populares, exumas, famílias e semidomingas que se achava, na catedral da Igreja Matriz, lado do Palácio, frente norte do Jardim Oliveira-Bruno.

Um círculo ali reservado, viu-se numerosas autoridades e representantes da imprensa.

Pouco depois chegava o 14º Batalhão de Caçadores, parado pela banda musical daquelle contingente e banda de carimbo timbros, estacionando entre a Catedral e o Jardim.

E, regular, faziam alto, nequinhos, os galopões da Companhia Ibatéia de Artilharia da Costa.

Autoridades presentes

Em parceria com o sr. de Cathedral, notava-se as seguintes autoridades:

Gonçalo J. da Cunha, adjunto da ordem de São-Horácio, Légio da Fazenda, representando o sr. presidente do Estado; Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, representando o sr. Dr. José Collor, secretário do Interior; Dr. Justino de Almeida, presidente do Conselho de Estado; Dr. Joaquim Fernandes de Melo, presidente do Superior Tribunal; Antero da Costa, chefe de Pólicia; Dr. Hercílio Góes, chefe do Poder Legislativo; Dr. Bernardo Ribeiro, chefe da Pólicia Militar; Dr. Alhealdo Luiz, superintendente municipal; comandante e oficiais da artilharia de Artilharia de Artilharia da Costa, representando o sr. tenente-coronel Alfredo da Fonseca, sr. assistente ao major Antônio Joaquim de Souza e sr. assistente ao major Alfredo da Fonseca, representando o sr. tenente-coronel Zoroastro Baptista, a 35 Bateria Izabelina; Dr. Romualdo Vilela, capitão de Artilharia da Costa, sub o comando do capitão Hugo de Freitas Gama, desfilariam pela frente do Palácio, regressando ao Quartel, à praça geral. Sobre o alto da praça, entoando todas as praças a «Canção do Soldado».

Resta Sportiva

Serviria este dia, doses ás praças, a 15 horas, de desfile à feira esportiva, que tive concorrência invulgar, notando-se ali numerosas autoridades, famílias e populares.

Dou início à mesma, a gynastica musical, que causou magnifica impressão, e, logo a seguir, com folha executada, E, deveras a inteligência ó bem-gosto do instrutor, sr. tenente Zoroastro Baptista.

Seguiram-se as outras partes do programa, que encantavam os espectadores.

Corrida de corrida, 4. praga por comandante e 35 bateria. Prêmio: 1º em 100 metros.

Caixa de Guerra, 14º Batalhão de Caçadores e 35 Bateria, feitosa de Artilharia da Costa, 10 por imóveis.

Omni-motor, com sua casa, 6 pratas por comandante.

Corrida de corrida, 2. praga por comandante e 35 bateria. Prêmio: 1º em 100 metros.

Taças estas numerosas, com exceção do prêmio, provaram um resultado geralmente pelo improvisto, como que se surpreenderam.

Os jogos desportivos estiveram sob a direção geral do sr. major Antônio Joaquim de Souza, tendo a animada comitê juntas os sr. capitão Arlindo Romualdo Colonia, Alcalde de Oliveira Brasil e Nereu Gilberto de Oliveira, e os primeiros tenentes Arlindo da Cunha e Zoroastro Baptista Firme.

A Banda do 25º de Voluntários

Dois pelotões do 25º, parados pela banda de música, dirigiram-se no edifício da Superintendência Municipal, de onde foi trazida pelos veteranos da

Inauguração de retrato

Realizou-se hoje, às 3 horas, no escritório do Posto Zootechniko Assis Brasil, a inauguração do retrato do sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado.

O encarregado do referido Posto convocou por nosso intermédio, todos quantos queriam assistir a esse acto.

Chá dançante

O comandante e oficiais da Escola de Aprendizes Marinheiros enviam comatenoso convite para o chá-dançante que se realizará hoje, das 3 às 18 horas, na sede do aquela.

Somos muito gratos a nôma gentileza dos distinatos oficiais da nossa marinha de guerra.

Pedimos o sr. comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros avisar que, no chá dançante que ali se realiza, só terá ingresso quem apresentar a respectiva carta-de-vite.

No Teatro Municipal haverá condecorações das 13½ às 15 horas.

Amor à Arte

Comemorando o 26º aniversário da sua fundação, a sociedade musical «Amor à Arte» realizou ante hontem, às 20 horas, uma sessão solemne para a posse da nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Roberto Moritz; vice-presidente, Marcel Cardoso; 1º secretário, Octávio Marques Guimarães; 2º secretário, Antônio Noronha; 1º tesoureiro, Clemento Pinto; 2º tesoureiro, Mancel Timóteo de Oliveira; ordens, Demostenes Segui; bibliotecário, Iracy Bitencourt.

A quella hora, assumindo a presidência, o sr. Antônio Coelho Pinto, que convidou para os demais lugares de honra os sr. Antônio Coelho, fundador e antigo presidente, e desembargador José Boiteux, expôs o fim da sessão, sendo em seguida lido pelo 1º secretário, sr. Octávio Marques Guimarães, o relatório dos trabalhos sociais.

Após, foi empossado o novo presidente, sr. Roberto Moritz, que, por sua vez, deu posse aos seus compadres de diretoria.

Com a palavra, o sr. Demostenes Segui, orador oficial, preferiu brilhante alusão que foi muito aplaudida, seguindo-se-lhe o nosso representante, que saudou a distinta associação.

Agradecendo o comparecimento dos presentes, o sr. presidente levantou a cesta, sendo então vivamente felicitado os sr. Coelho Pinto e Moritz, bem como os demais membros das diretorias passadas e presentes.

Servida uma lauta mesa de doces e finas bebidas, o sr. Antônio Coelho Pinto, salientando os serviços prestados à sociedade pelos sr. dr. Hercílio Luz, Ilustre governador do Estado, dr. Alhealdo Luz, superintendente municipal, coronel Raulino Horn e capitão João Carvalho, levantou a sua taça em homenagem a sr. ex-sessão, sendo vivamente correspondida essa saudação.

Seguiram-se animadas danças até adiante da hora de noite.

Na competente direção do mestre Pedro de Nascimento Pavão, a banda musical organizou um concerto em homenagem à ex-sessão, executando ineditos trechos, que foram muito aplaudidos e pela numerosa concorrência.

Quer intervir quer externamente, o clíque social estava fartamente iluminado e bellamente ornamentado, concretando para o resto da bela festa que ali se realizou.

República, gratas as atenções que foram prestadas ao seu representante, reitera os votos que apresentou, de constante prosperidade, à digna diretoria e à sympathica «Amor à Arte».

A banda musical de Amor à Arte fará rotina hontem, das 19 a 20 horas no Jardim Oliveira-Bruno, executando o seguinte programa:

- (1) P. G. —Dobrado symphonico
- (2) E. B. —symphonico.
- (3) A. Praça 15 —«Béretha», a noite, um lindo aspecto, fazendo animado concerto Jardim Oliveira-Bruno.
- (4) P. Bennett, Dueto característico.
- (5) G. Tarditi, valsa, «Il baci di

